



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



Janeiro 2019

Índice

Introdução.....	3
Objetivo 1 – Dar continuidade à difusão da política de qualidade da ESEnfC. ...	4
Objetivo 2 – Propor e/ou criar e/ou atualizar a padronização de procedimentos.	5
Objetivo 3- Continuar a avaliação dos processos e da satisfação dos diferentes stakeholders.	5
Objetivo 4 – Desenvolver ações de auditoria interna no âmbito dos estatutos e do regulamento do CQA.	6
Objetivo 5 – Participar na investigação e na formação, na área da qualidade e avaliação, e promover a sua realização sistemática.	6
Objetivo 6 – Divulgar resultados dos trabalhos realizados.....	7
Objetivo 7 – Partilhar com instituições nacionais e internacionais projetos e trabalhos no âmbito da Qualidade e Avaliação.....	7
Nota final.....	7

Introdução

O Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) deu continuidade, em 2018, a diversas ações e iniciativas no quadro das suas competências, aprofundando o conhecimento sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações que sustentem a tomada de decisões com vista à melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa.

Este relatório tem como principal objetivo apresentar o registo das atividades desenvolvidas pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação no ano 2018. As atividades são apresentadas de forma descritiva, integradas nos objetivos que fizeram parte do plano de atividades. São também apresentadas as limitações/condicionantes que respeitam a atividades previstas e não realizadas.

Neste percurso, foram tidas em conta *guidelines* e sugestões dos diferentes intervenientes nos processos, no sentido da continuidade de melhoria da Escola e do seu reconhecimento.

O CQA é constituído por quatro docentes, um não docente, dois estudantes e um perito em avaliação e conta com a colaboração dos diferentes stakeholders.

Objetivo 1 – Dar continuidade à difusão da política de qualidade da ESEnfC.

Os membros do CQA continuaram o processo de monitorização das unidades curriculares através da recolha de opiniões junto dos estudantes e docentes.

Deu-se continuidade ao debate sobre medidas que considerámos melhor evidenciarem o Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Foram apresentadas algumas propostas nomeadamente o melhoramento da plataforma informática através da fluidez e articulação de dados entre: relatório de opinião de estudantes, taxas de sucesso da unidade curricular, relatório síntese da UC e respectivo circuito conforme email para a presidência de 24-09-2018.

Procedemos ao Open Day CQA com o objetivo de divulgação de informação sobre a Escola, nomeadamente dados de opinião da Comunidade Educativa onde recorremos a apresentação em *PowerPoint* com informação relativa ao Sistema Interno de Garantia de Qualidade; satisfação dos estudantes com a Escola, Curso, Docentes e UC's; Auditorias; Eventos realizados; Acreditação de Cursos; Mobilidade e CQA. Também recolhemos ideias, opiniões, sugestões, propostas de melhoria relacionadas com qualidade, avaliação, aplicação de questionários e com a Escola.

Foi continuada a explicitação da política da qualidade junto da comunidade educativa, concretamente através de sessões de sensibilização aos estudantes do CLE em cada turma, muito em particular para a importância da expressão da sua opinião e preenchimento dos questionários. Sempre que foi solicitada a colaboração do Diretor de Curso obtivemos a melhor resposta.

Realizámos reuniões de discussão e reflexão com a Sra. Vice-Presidente sobre os processos, as intervenções, as funções e o desempenho do CQA.

Preparámos e disponibilizámos na página da Escola sínteses de informação.

Analisámos propostas de melhoria constantes nos relatórios síntese de unidades curriculares e auscultámos coordenadores de ano/curso sobre a utilidade dos relatórios síntese das unidades curriculares para a elaboração do relatório ano/curso, nomeadamente no que se refere a medidas de melhoria.

Analisámos o relatório “Promoção do sucesso dos alunos nas instituições do ensino superior em Portugal: medidas observadas nos respectivos sítios” e apresentámos sugestões de melhoria.

Objetivo 2 – Propor e/ou criar e/ou atualizar a padronização de procedimentos.

Em setembro foi enviado a todos os docentes e alunos os questionários das UC/Docentes solicitando a sua opinião/sugestão de “manter”, “eliminar”, “alterar” itens. Estava planeado uma análise destas sugestões e a sua apresentação aos órgãos próprios, contudo face à não existência de contributos não se deu continuidade ao trabalho planeado.

O questionário de “Opinião sobre a mobilidade” foi revisto, face a algumas sugestões, alterado e antes de mais foi enviado ao Sr. Coordenador do GRNI (email de 22-11-2018) para emitir parecer sobre o mesmo. O processo está em desenvolvimento.

Analisou-se o Regulamento Geral de Proteção de Dados e pediu-se formação/informação sobre o mesmo.

Procedeu-se à análise e apresentaram-se sugestões sobre vários Regulamentos e Procedimentos.

Objetivo 3- Continuar a avaliação dos processos e da satisfação dos diferentes stakeholders.

- A satisfação dos diferentes stakeholders foi avaliada através da auscultação da opinião dos intervenientes na Escola.

Aos estudantes:

- Questionário de opinião sobre o processo de integração e o impacte da integração;
- Questionário de opinião acerca de cada unidade curricular e respetivos docentes;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário de opinião dos estudantes no final do curso;
- Questionário de opinião dos estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrados: acerca das unidades curriculares e docentes dos cursos em funcionamento.

Aos Docentes:

- Questionário de opinião sobre as unidades curriculares que lecionaram;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;

Aos não docentes:

- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;

Aos Enfermeiros tutores de ensino clínico:

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico que acompanham.

Aos Enfermeiros chefes/gestores:

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico/estágio no serviço que gerem.

Aos novos graduados:

- Questionário de opinião dos novos graduados;
- Questionário de opinião das entidades empregadoras.

Outros:

- Questionário de opinião sobre eventos;

Foi possível continuar a articulação com os serviços de informática para mais e melhores formas de acesso, quer por quem preenche os questionários, quer nos modelos de relatórios e na extração de dados específicos.

Apresentámos as evidências, enviando os relatórios produzidos à Srª Presidente da Escola, e/ou presidentes dos órgãos, diretor de curso e coordenadores de cursos, conforme os dados em causa.

Objetivo 4 – Desenvolver ações de auditoria interna no âmbito dos estatutos e do regulamento do CQA.

Planeámos, divulgámos e realizámos auditorias internas, concretamente:

Verificar a conformidade de execução de normas/procedimentos;

Verificar as medidas de melhoria propostas pelos professores em dois anos lectivos sucessivos, nas mesmas unidades curriculares;

Auscultação de coordenadores de ano/curso sobre a utilidade dos relatórios síntese das unidades curriculares para a elaboração de relatório ano /curso, nomeadamente no que se refere a medidas de melhoria;

Auditoria às bolsas de estudo;

Auditoria de verificação à secretaria Científico Pedagógica com verificação de documentos – dossiers tendo como objectivo verificar a conformidade de execução de normas/procedimentos relativos à organização dos dossiers, de acordo com o Guia de boas práticas para a coordenação dos cursos/Diretivas de apoio à gestão dos cursos;

De cada auditoria foi elaborado e apresentado o respetivo relatório.

Objetivo 5 – Participar na investigação e na formação, na área da qualidade e avaliação, e promover a sua realização sistemática.

Dinamizámos o III congresso internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, no qual contámos com 119 presenças, e do qual foi irá ser elaborado um e-book com os abstracts submetidos.

Mediante a avaliação efetuada, constatámos que, de acordo com os itens avaliados, o nível de satisfação dos participantes foi positivo, tendo sido referido como mais positivo o conteúdo das temáticas abordadas e a idoneidade, capacidade científica e qualidade dos palestrantes. Para um próximo evento é sugerido pelos respondentes, aumentar o tempo de duração do congresso.

Colaborámos no Encontro GT2: Novo quadro legal para o Ensino Superior em Portugal integrado no III Congresso internacional desafios da qualidade em instituições de ensino superior: das políticas à prática.

Objetivo 6 – Divulgar resultados dos trabalhos realizados.

No III congresso internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino participámos na mesa redonda “Responsabilidade individual vs responsabilidade institucional na promoção de uma cultura de qualidade” e na moderação de uma mesa de comunicações livres.

O trabalho do CQA foi divulgado internamente através da preparação e afixação de “Posters” com informação recolhida junto dos diferentes stakeholders, em diferentes sectores.

Objetivo 7 – Partilhar com instituições nacionais e internacionais projetos e trabalhos no âmbito da Qualidade e Avaliação.

A coordenadora do CQA:

- coordenou e apresentou, conjuntamente com a Senhora Professora Doutora Aida Cruz Mendes, Presidente da ESEnC e com a Senhora Professora Conceição Bento, no Seminário taller internacional "Modelo de aseguramiento de calidad para escuelas y facultades de enfermería. De lo conceptual a la aplicación" que se realizou de 31 de outubro a 3 de novembro de 2018 em Havana-Cuba;
- cooperou com a Universidade Vasco da Gama para a definição do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade, para o que foi celebrado um contrato de prestação de serviços e formação;
- continua a participar no Grupo Nacional da Qualidade para o Ensino Superior (GT2).

Nota final

Sentimos que foi um período sujeito a alguns constrangimentos, como seja o facto de durante o ano não contarmos com a colaboração dos estudantes, uma vez que desde 2017 só contámos com uma estudante e que finalizou o curso em julho, e não contarmos também com a colaboração do perito de avaliação.

Perspetivamos a continuidade das atividades tal como serão expressas no próximo plano de atividades, dando especial relevância a aspetos que não foi possível concretizar no período a que este relatório se refere, nomeadamente a homogeneização e revisão dos Manuais de Normas e Procedimentos; a realização de auditorias e ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade.